



Sindicato dos Economistas do Estado do Rio de Janeiro

Nota de Repúdio à Suspensão de Agamenon Oliveira

Num momento em que se fala em união da sociedade brasileira na luta contra o fascismo; no momento em que se fala de reconstrução do país; no momento em que a palavra DEMOCRACIA é cantada em versos e prosas como sinônimo de civilidade; de importância do diálogo construtivo na defesa do Patrimônio Público brasileiro e dos Setores considerados estratégicos para melhoria da qualidade de vida da população; na defesa dos trabalhadores; na viabilização de políticas de geração de empregos e por salários dignos fomos surpreendidos com ação arbitrária de perseguição ao direito democrático da direção do CEPEL, uma Empresa do grupo Eletrobrás, cujo processo de privatização está maculado por denúncias de vícios e irregularidades. Essa atitude nos convida a uma reflexão sobre as razões para a morosidade do governo em tomar medidas que impeçam qualquer alteração no Cepel e nas Empresas do Grupo Eletrobrás até que o judiciário entenda e se pronuncie frente as fraudes cometidas, inclusive com a criminalização de todos os envolvidos, com o bloqueio de seus bens, e com a retomada do poder de voto da União.

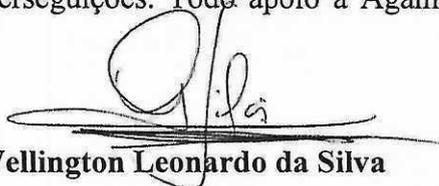
“A pesquisa que constrói o futuro”. É com esse mote que a diretoria apresenta o Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel), criado em 1974. No entanto, o que vemos sob a atual gestão do Cepel é a “precarização do futuro e a tentativa de destruição do passado. Destruição do passado do próprio Centro, cuja relevância no campo das pesquisas de energia elétrica tanto produziu, inovou e fomentou para o futuro energético nacional e vem sendo desmontado e sucateado. É total desprezo aos antecedentes e a memória técnica do Centro de Pesquisa. A nova investida da diretoria foi contra um dos quadros mais respeitados nacionalmente na



Sindicato dos Economistas do Estado do Rio de Janeiro

área de pesquisa: Agamenon Oliveira. Agamenon Oliveira é Doutor em Engenharia Mecânica e em história da Ciência e da Tecnologia. Professor da Escola Politécnica da UFRJ desde 1976, pesquisador do Cepel desde 1982, ou seja, quase 50 anos dedicados à pesquisa e ao desenvolvimento de conhecimento na área de energia. Tem 115 trabalhos científicos publicados no Brasil e no exterior, 2 livros publicados na área de energia, 2 livros editados e um livro traduzido. É membro de várias entidades internacionais, como o IFToMM, a maior Federação de Engenharia Mecânica do mundo e faz parte do corpo editorial de várias revistas científicas. Mas esse currículo com respeitáveis títulos e reconhecida capacidade técnica não vale nada para a atual gestão do Cepel “focada em desenvolvimento estratégico”. A gestão está focada em outro título de Agamenon: Diretor Executivo do Sindicato dos Engenheiros do Estado do Rio de Janeiro (Senge/RJ). O foco é silenciar e desenvolver perseguição àqueles que lutam pelos direitos dos trabalhadores(as) que vêm sendo vitimados pelos desmandos da tal gestão.

Doutor Agamenon foi suspenso de suas atividades laborais sob alegação de “falta grave por mau procedimento” que, segundo a direção, será investigada em processo de apuração, durante o qual Agamenon estará afastado do Cepel. Primeiro foi Heloisa Furtado, presidente da ASEC, depois Eduardo Allan, diretor da ASEC e agora Agamenon, também ex-presidente da ASEC. Não toleramos atos antissindicais e perseguições. Todo apoio à Agamenon Oliveira e nosso total repúdio à sua suspensão!



Wellington Leonardo da Silva

Coordenador Geral